

Igreja de São Pedro de Rates

**IPA**

Monumento

**Nº IPA**

PT011313110001

**Designação**

Igreja de São Pedro de Rates

**Localização**

Porto, Póvoa de Varzim, Rates

**Acesso**

EN 206 (Póvoa de Varzim - Vila Nova de Famalicão), EM para Rates, lug. do Mosteiro

**Protecção**

MN, Dec. 16-06-1910, DG 136 de 23 Junho 1910

**Enquadramento**

Rural, isolado por terreiro em lajes de pedra, destacando-se das restantes construções vizinhas (constituídas por casas de habitação e instalações de apoio à paróquia).

**Descrição**

Planta composta, de cruz latina, de três naves com quatro tramos de tamanho desigual, sendo os dois últimos, do lado da entrada principal, mais pequenos do que os restantes, transepto, ábside e absidiolos redondos. A frontaria apresenta-se reforçada com contrafortes tendo, no corpo central, o portal de cinco arquivoltas assentes em colunelos com capitéis profusamente decorados. No tímpano, ostenta a figura de Cristo Pantocrator, recortado num nimbo oval e ladeado por duas figuras. Nas aduelas das arquivoltas estão representados os apóstolos e anjos enquanto os capitéis mostram animais míticos, sereias, figuras humanas disformes, máscaras e outros motivos. Sobre o portal, uma rosácea. O portal da fachada lateral S., tem arquivolta dupla, colunelos com



capitéis historiados e, no tímpano, em baixo-relevo o Agnus Dei. A ábside, em hemicírculo, apresenta cinco arcadas assentes em colunas adossadas. Os absidiolos são reforçados por contrafortes. Sob a cornija corre um renque de modilhões. No INTERIOR, a nave central está separada das laterais por arcos desiguais, de volta perfeita ou quebrados, apoiados sobre robustos pilares de diferente tipologia. A cobertura das naves é de madeira. O tramo recto da ábside está coberto por abóbada de berço quebrado enquanto a zona fundeira tem abóbada em quarto de esfera.



### Descrição Complementar

Não definido

### Utilização Inicial

Cultural e devocional: Mosteiro beneditino



### Utilização Actual

Cultural e devocional: Igreja



### Propriedade

Pública: Estatal

### Afectação

Sem afectação

### Época Construção

Séc. 12 / 13

### Arquitecto | Construtor | Autor

Desconhecido; Arq. Rogério de Azevedo (responsável pela intervenção de 1930 / 1940).

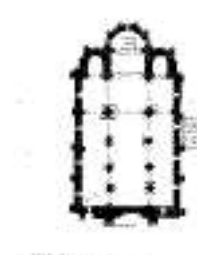
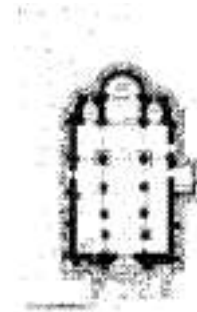


### Cronologia

Baixo Império romano - a existência de material romano (fragmentos de Sigilata Clara) à superfície nos terrenos anexos à igreja indicia a pré-existência de um estabelecimento rural baixo-imperial; séc. 9, fim / 10, início - data possível da construção do templo primitivo, pré-românico, de que ainda se registam



elementos arquitectónicos avulsos; séc. 11, meados - o templo aparece já documentado, pelo que já existia uma comunidade religiosa em Rates instalada no templo de construção pré-românica; 1096 / 1100 - reedificação do templo pelos Condes D. Henrique e D. Teresa segundo um primeiro programa românico; 1100 - doação da Igreja de Rates, pelos Condes, ao priorado cluniacense de La-Charité-sur-Loire, na diocese de Auxerre em França; séc. 12, meados - queda da abóbada da capela-mor, sua reconstrução e alteração da organização do espaço das naves segundo um novo plano; séc. 13 - nova fase de transformações ainda de fábrica românica; séc. 15 - foi extinta a comunidade monástica tendo a igreja sido transformada em priorado e entregue à Ordem de Cristo e feita comenda; séc. 17 - ampliação da capela-mor e abertura de uma fresta na capela do Rosário; séc. 18 - substituição da rosácea da frontaria por um janelão rectangular; 1814 - feitura do órgão de tubos; 1930 - a igreja encontrava-se basatante arruinada; 1930 / 1940 - demolição da capela-mor do séc. 18 e construção de nova capela-mor sobre os alicerces da primitiva e do absidiolo N.; reposição da rosácea na fachada principal; construção de nova sacristia, anexa ao alçado S. e de uma torres sineira em volume autóctone a nascente da igreja; 1939 - remoção de dois retábulos, durante as obras de remodelação, tendo sido colocados na Capela do Senhor da Praça (v. PT011313110027); 2001 - estudo de intervenção na pedra, em colaboração com a FEUP; 2004, Fevereiro - data do concurso de adjudicação para conservação de materiais pétreos.



## Tipologia

Arquitectura religiosa, românica. Igreja monacal, de planta em cruz latina, apresentando três naves com quatro tramos de tamanho desigual, transepto, ábside e absidiolos redondos.

## Características Particulares

É, na opinião de especialistas, um "monumento nuclear da nossa arte românica". Devido às diferentes cronologias e oficinas da sua fábrica, que se deduz morosa, apontando para prováveis alterações de planos, apresenta numerosas anomalias e irregularidades

visíveis na estrutura dos pilares, na distribuição das colunas ao longo dos muros, na colocação das frestas, na aplicação dos contrafortes, bem como na falta de uniformidade dos alçados (REAL 1982 / 14 - 15), transformando-a assim numa das igrejas mais curiosas desse período. Vestígios de um templo pré-românico.

### Dados Técnicos

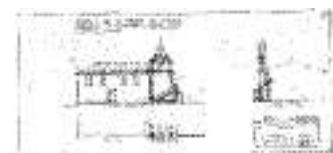
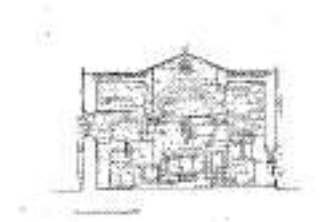
Paredes autoportantes na nave e estrutura mista na capela-mor.

### Materiais

Granito; madeira; vidro.

### Bibliografia

MONTEIRO, Manuel, S. Pedro de Rates, Porto, 1908; DGEMN, A Igreja de São Pedro de Rates, Boletim nº 23, Lisboa, 1941; Ministério das Obras Públicas, Relatório da Actividade do Ministério no ano de 1952, Lisboa, 1953; ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, A Igreja românica de S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim, 1975; Tesouros Artísticos de Portugal, Lisboa, 1976, p. 476 - 477; ALMEIDA, C. A. F. de, Arquitectura Românica de Entre-Douro-e-Minho, Porto, 1978, II, 255 - 256; REAL, Manuel Luis, O românico condal em S. Pedro de Rates e as transformações Beneditinas do séc. XII, Póvoa de Varzim, 1982; ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, História da Arte em Portugal, vol. 3, Lisboa, 1986; IPPAR, Património Arquitectónico e Arqueológico Classificado, Inventário, vol. 2, Lisboa, 1993; STATUA, Atelier de Escultura Conservação e Restauro, Relatório do Estudo sobre o estado de conservação da pedra da igreja de São Pedro de Rates Póvoa do Varzim, Sintra, 1997; DGEMN, Relatório sobre a Conservação e Valorização Geral da Igreja de São Pedro de Rates, Lisboa, 1999; MATOS, A. Campos, A Igreja Românica de S. Pedro de Rates, guia para visitantes, Póvoa de Varzim, 2000; BEGONHA, Arlindo, Estudo dos Materiais Pétreos e Argamassas, Estudo da Patologia da Pedra da Igreja de São Pedro de Rates, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, Fevereiro 2002.



### Documentação Gráfica

DGEMN: DREM, DSID

### Documentação Fotográfica

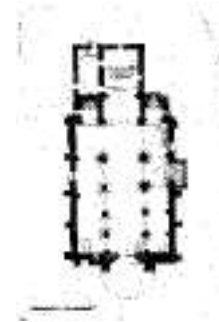
DGEMN: DREMN, DSID

### Documentação Administrativa

DGEMN: DREMN, DSID

### Intervenção Realizada

DGEMN: 1930 / 1940 - profunda intervenção de reabilitação e restauro, que à luz de teorias da época, procurou reconstituir o imóvel, então bastante arruinado, preenchendo as suas lacunas a partir da análise dos alicerces ou de pormenores arquitectónicos subsistentes e libertando-a de todos os elementos considerados não conformes ao seu estilo original, tendo sido apeados a torre existente sobre um dos braços do transepto, o coro de madeira e respectivo escadório, a sacristia que tapava o absidiolo N., e tendo também sido reposta a capela-mor na sua forma primitiva, e a rosácea da frontaria; 1958 - reconstrução de um púlpito em madeira de castanho velho encerado; 1972 - reparação dos estragos do último temporal; 1976 - beneficiação do telhado e portas; 1977 - trabalhos de conservação; 1978 - reparação das coberturas dos absidiolos; 1979 - reparação da cobertura da nave; 1980 - reparação da cobertura da nave colateral S.; 1982 - obras de conservação; 1984 - obras de conservação nos portais principais O. e lateral S.; 1986 - diversos trabalhos de conservação; 1988 / 1989 - reparação de telhados; 1990 - reparação da cobertura e limpeza; 1997 - peritagem e diagnóstico do estado de conservação do granito do portal principal. CMPV: 1998 - obras de infraestruturas e pavimentação do centro histórico de Rates; Março - estas obras e as sondagens arqueológicas numa extensa área a S. da igreja põem a descoberto grande número de sepulturas à superfície, um troço de calçada antiga e, junto à fachada principal, um conjunto de fundações e de muros, que poderão ser da primitiva igreja. DGEMN: 1999 / 2000 - conservação e beneficiação dos telhados e tectos, conservação dos paramentos interiores e exteriores com excepção das áreas esculpidas, muito fragilizadas ou com siglas, remodelação da instalação eléctrica e sonora, conservação de



madeiramentos interiores e portas, restauro de vitrais, conservação da torre; 2001- remodelação da zona de celebração com execução de novo altar, ambão e porta-estandartes.

### **Observações**

Segundo a tradição, Pedro de Rates teria sido um dos primeiros convertidos por São Tiago na Península Ibérica. No tempo do imperador Calígula, São Tiago sagrara Pedro como bispo de Braga e ter-se-ia fundado uma pequena comunidade religiosa em Rates, onde viria a sofrer martírio e receber sepultura. A igreja actual foi construída por iniciativa dos Condes D. Henrique e D. Teresa segundo uma planta de três naves, cinco tramos e transepto. Posteriormente, verificou-se um primeiro reajustamento no sentido do modelo do plano beneditino português para igrejas de três naves. Esta transformação não terá sido levada até ao fim, procurando-se então conjugar as duas plantas o que esteve na base de numerosas anomalias e irregularidades visíveis na estrutura dos pilares, na distribuição das colunas ao longo dos muros, na colocação das frestas sobre o arranque dos pilares, na aplicação dos contrafortes, bem como na falta de uniformidade dos alçados (REAL 1982 / 14 - 15). \*1 - Devido ao estado de deteriorização da pedra torne-se difícil ou mesmo impossível a leitura de alguns pormenores escultóricoa

### **Autor Data**

Isabel Sereno / Paulo Dordio 1995

### **Actualização**

Paula Noé 1998 / Maria Guimarães 2001